

R o p r e

R E I N V E N Ç Ã O
D E T R A J E T Ó R I A S
E N T R E S I G N O S



O Centro Cultural Câmara dos Deputados apresenta

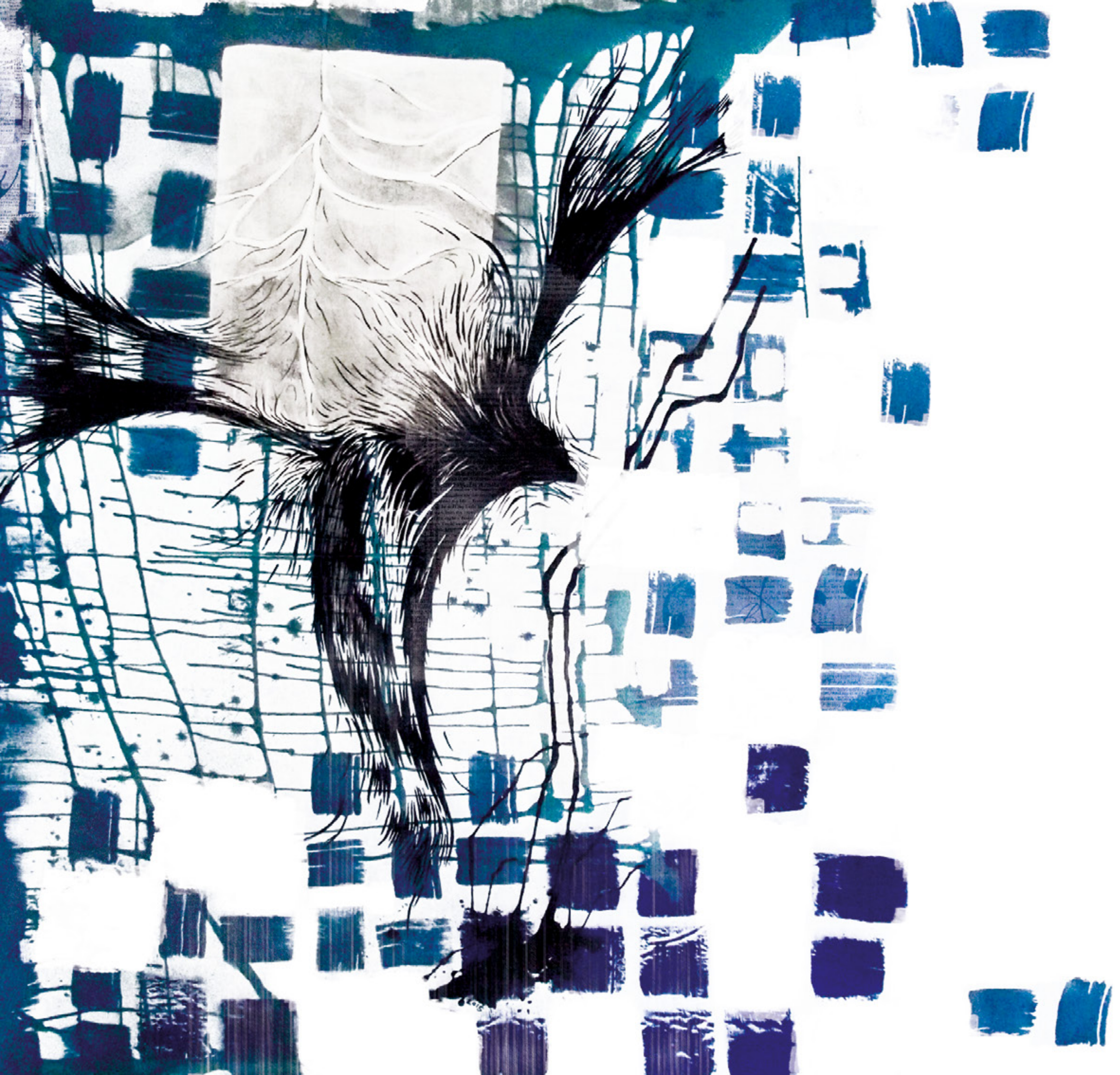
REINVENÇÃO
DE TRAJETÓRIAS
ENTRE SIGNOS

R o p r e

Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social





“Reinvenção de trajetórias entre signos” é uma série de pinturas onde o azul é a cor que insiste. Talvez uma fase azul que persiste nos trabalhos de Ropre deste momento. E o que vemos nas telas é o espaço de uma trajetória de signos inventados pela artista. As imagens nos falam de lugares, de vazios e do voo inquietante de um pássaro que parece sofrer por questões existenciais. Ele atravessa o espaço da tela se debatendo ou se atirando em queda livre no abismo profundo do céu quadriculado. Ora sobrevoando, ora despedaçando-se, esvaindo como se fosse dissolver no ar, ora ofensivamente como se obstinado fosse se atracar contra um obstáculo ou inimigo.

E o que o retrato da artista faz ali? Ela tem por hábito se colocar dentro de seu trabalho. Sua assinatura é seu próprio rosto impresso na pintura. Ela está lá te observando ao olhar sua tela, como se quisesse perceber em você como o trabalho lhe afeta, o que sente ou pensa enquanto o olha. Talvez em um desejo de troca, te olha enquanto você vê.

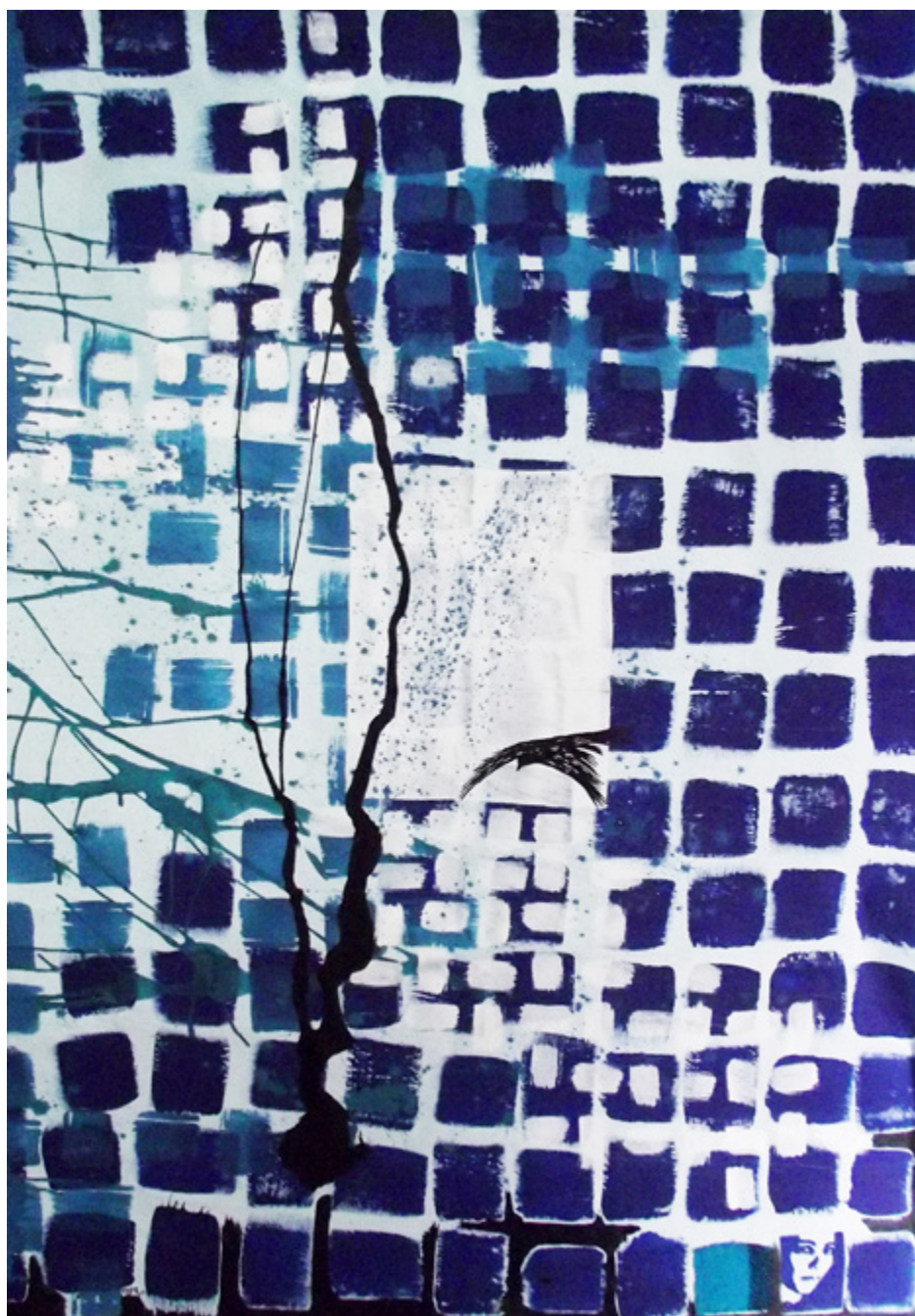
O título de cada pintura, além de introduzir e contar a estória da cena, parece nos levar ao estado de espírito que se desvela entregando-se como um ser encurralado. Segundo ela, seu trabalho fala de lugares de passagem “onde todos possam ser e se mostrar como são verdadeiramente...” mostrar-se em seu trabalho pode não ser algo consciente ou intencional, mas a decisão de um espírito irrequieto, ou uma absorção que ultrapasse os limites entre vida e obra jogando-a para dentro desse espaço aé-

reo confundindo assim a trajetória entre o voo do pássaro e sua busca, onde não sabemos mais distinguir entre pássaro e artista, que, possuída pelo espírito do pássaro, concretiza-se em sua obra e se torna o mesmo ser em queda livre no espaço azul de um céu fragmentado e entrecortado por rajadas de raios, linhas e manchas que escorrem formando outras paisagens, lugares imagináveis, espaços inexistentes e vazios. Janelas do inconsciente que tentamos olhar de tempos em tempos... O pássaro em seu voo atrai-se violentamente numa investida impulsiva de atacar e se jogar com força em queda livre, agressivo e veloz, ao mesmo tempo em que parece fragmentar-se numa oscilação... em fuga ou mesmo desaparecendo no ar.

A artista encontra inspiração na estória do livro Fernão Capelo Gaivota (1970) de Richard Bach, onde a gaivota tenta atingir seus limites e encontrar um sentido maior para sua vida, por não acreditar que a vida seja apenas aquilo que vê acontecer na convivência com seu bando, uma vida cercada de tradições e regras conservadoras em que tem por única finalidade a sobrevivência. Aqui podemos nos identificar na junção metafórica entre o voo do pássaro nas pinturas, o voo da artista e os nossos voos na busca de sentido e direção que preencha o vazio existencial com intensidade e plenitude.

**Cláudia Regina
de Oliveira**

Artista Visual, curadora e performer
formada pela Universidade Federal de Uberlândia.



Q U E D A I | Acrílica sobre lona | 162 X 115 cm | 2015



Q U E D A II | Acrílica sobre lona | 1162 X 114 cm | 2015



B I O G R A F I A

Começa a desenhar aos nove anos de idade, competindo em torneios organizados pelos meninos da sala de aula na escola primária. Por ser uma criança tímida, considera esta a forma de contato mais fácil e direto com outras pessoas. Na adolescência, pinta e desenha em todos os momentos.

Ao se inscrever para a prova de vestibular, em segredo, optou pelo curso de Artes Plásticas integral, contrariando a família que desejava o ingresso no curso de Arquitetura. Como aluna, realiza monitorias no laboratório de Gravura em Metal e Xilogravura por três semestres, podendo assim, ensinar as técnicas e pesquisar novas possibilidades de gravação e impressão manual de imagens.

Forma-se no final de 2010 e, ansiosa para praticar a profissão, percebe como alternativa as artes urbanas (stickers e posters) e a arte postal, participando de cerca de 80 exposições coletivas no Brasil e no exterior.

Em fevereiro de 2011 recebe um convite para fazer curadoria de uma exposição coletiva de gravuras em Teresina/PI, e, juntamente com a então secretária de cultura, realiza a exposição "Uberlândia. com.PI - Ode a Gravura", sua primeira grande chance de colocar em prática seus aprendizados.

Em 2013 passa pela seleção de um edital para realizar sua primeira exposição

individual em Uberlândia, MG. Realiza uma vasta pesquisa em pinturas e gravuras contemporâneas, sem parar com suas ações e intervenções públicas em artes urbanas, colando e trocando adesivos e cartazes com artistas de todo o mundo. Entre 2013 e 2015 recebeu cinco prêmios por suas pinturas em salões de artes visuais no Brasil.

Após participar de cerca de 120 exposições coletivas nacionais e em países como México, Colômbia, Canadá, Holanda, Itália, Rússia, realizou 15 exposições individuais por ter os projetos selecionados em editais de galerias em cidades como Ouro Preto/MG, Juiz de Fora/MG, Jundiaí/SP, Campo Grande/MS, Maceió/AL, Paraty/RJ e Jataí/GO.

A artista conta com cerca de 30 trabalhos em acervos de museus e galerias de cidades onde participou de exposições, fora os inúmeros trabalhos em acervos particulares.

Anualmente, desenvolve o projeto "Uberinvasão" em sua cidade de origem, onde desde 2011 empenha-se em democratizar as artes visuais, recebendo trabalhos de vários artistas para serem expostos em bairros distantes da "área cultural". Essas obras são, em seguida, doadas ao público.

Artista inquieta, nascida no interior mineiro, traz em sua poética questões cotidianas inerentes à vida social contemporânea.





F U G A I | Acrílica sobre lona | 162 X 113 cm | 2015



F U G A II | Acrílica sobre lona | 162 X 116 cm | 2015



FUGA III | Acrílica sobre lona | 162 X 114 cm | 2015



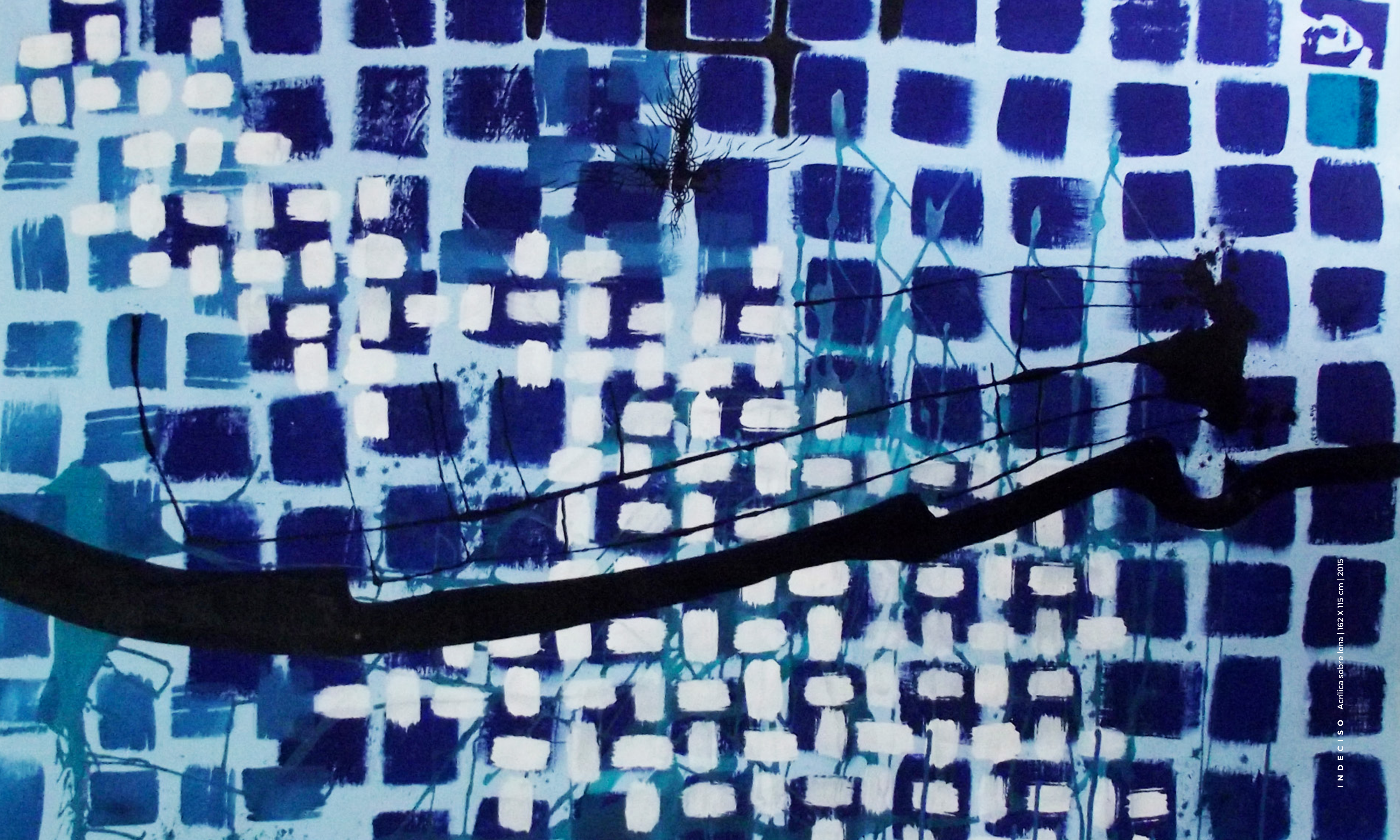
ABSORÇÃO I | Acrílica sobre lona | 162 X 112 cm | 2015



Signos: cidade, mapas, fragmentos, pássaros, sombras, raios, linhas, manchas e espaços. A série de 14 pinturas em acrílica sobre algodão cru, realizadas em janeiro de 2015, carregam como tema os “não-lugares” e nossos encontros neles. “Não-lugar” é um termo usado pelo teórico Frances Marc Augè para definir os locais de passagem ou espera, como aeroportos, estações ferroviárias e rodoviárias; onde permanecemos um “tempo por contrato”, ou seja, ficamos nas salas de espera por termos comprado a passagem do trem, avião ou ônibus. É um espaço coletivo em que os contatos se dão em guichês através de máquinas ou equipamentos auto-falantes, sem conhecer quem espera sentado a seu lado, em relações de convívio extremamente superficiais. Há um conforto desconfiável. Pode-se permanecer minimamente seguro ao lado de estranhos igualmente desconfiados e de intenções desconhecidas. Nestas pinturas, predominantemente de cores azuis, foram elaborados mapas aéreos inventados, simplificados em uma sobreposição de pinceladas retangulares com pincéis de tamanhos diversificados. Em seguida, lança-se uma tinta aguada (azul turquesa) e escurrida, que vagueia livre sobre os elementos pré-inseridos. Ainda sobre tudo há outra composição criada na cor preta. São desenhos, contornos, manchas escurridas, para contar-nos dos não-lugares. Há figuras, ou quase figuras, ou não-figuras viajando entre mapas de lugar algum. Talvez um pássaro voando na tempestade, sendo destruído, atingido e se reconstruindo. Em metáforas, absorvendo

a energia e força do relâmpago, sugando a luz da viagem. E o que há nessas viagens que geram luz? Há contatos. Há pessoas. Há sotaques e conversas. E quanto a isso vale citar as palavras de Nicolas Bourriaud que inspiraram o título desta série de imagens, o teórico Francês, em seu livro “Estética Relacional” (2009) diz que: “O artista contemporâneo é um semionauta, ele inventa trajetórias entre signos”. Nos não-lugares há a sensação de encontro com o outro, consigo mesmo em uma solidão particular, com o urbano, com o fluxo, o movimento. Talvez seja onde todos possam ser e se mostrar como são verdadeiramente, sob a perspectiva de nunca mais se reencontrar com as mesmas pessoas. E o que há para um pássaro representar neste contexto? Representa uma persistência em existir. Ao iniciar a criação das pinturas não haviam pretensões estéticas nem conceituais, já que o objetivo era a prática e aperfeiçoamento técnico. E, por coincidência, um livro surgiu no meio do processo. “Para a maioria, o importante não é voar, mas comer”. Esta foi a frase que ligou estas pinturas ao livro “Fernão Capelo Gaivota (1970)”, de Richard Bach, pois conta a história de gaivotas que são banidas de suas “aldeias ou famílias” por desejarem praticar o voo até chegar a perfeição, ignorando que só precisam voar para procurar comida. Ganhando a chance de se desenvolverem amplamente em novas realidades, reinventam suas trajetórias entre signos antigos e recentes.

R o p r e
Março 2015.





O F E N S I V A I | Acrílica sobre lona | 162 X 117 cm | 2015



O F E N S I V A II | Acrílica sobre lona | 162 X 113 cm | 2015

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2015 "Avulsas inoportunas", realizada na Galeria de Arte Lourdes Saraiva Queiroz/Oficina Cultural de Uberlândia, MG.

2015 "Cetim", realizada na Galeria de Arte do Espaço Cultural do Mercado Municipal de Uberlândia, MG.

2015 "Reinvenção de trajetórias entre signos", realizada na Casa da Cultura de Paraty, RJ.

2015 "Avulsas inoportunas", realizada em duas salas da Pinacoteca Universitária - UFAL - Espaço Cultural Universitário Salomão de Barros Lima, Maceió, AL.

2014 "Vultos do Não se Pode", realizada no Museu de Arte Contemporânea - MAC em Jataí, GO.

2014 "Vultos do Não se Pode", exposição realizada pela Fundação de Arte de Ouro Preto - FAOP, na Galeria Nello Nuno, em Ouro Preto, MG.

2014 "Peregrinos - A partida" exposição realizada pelo Centro Cultural Jose Octavio Guizzo, na Galeria Wega Nery, em Campo Grande, MS.

2014 "Vultos do Não se pode", exposição realizada pelo sistema SESI e FIEMG no Teatro SESI Uberaba - Galeria de Arte, em Uberaba, MG.

2014 "Caminhos pelas Estações" - Exposição realizada no Espaço Cultural Forense, no Fórum Abelardo Penna, Centro, Uberlândia, MG.

2014 "Peregrinos - Os pés" exposição realizada pela Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage - FUNALFA, na Galeria Heitor de Alencar situado no Centro Cultural Bernardo Mascarenhas, em Juiz de Fora, MG.

2014 "Peregrinos - Os pés" exposição realizada pela Universidade Federal de Juiz de Fora, na Galeria Renato de Almeida - Centro Cultural Pró-Música em Juiz de Fora, MG.

2014 "Vultos do Não se Pode" exposição realizada pela Secretaria Municipal de Cultura de Jundiá, na Galeria de Artes Fernanda Perracini Milani, anexo ao Teatro Polytheama, em Jundiá, SP.

2013 "Possibilidades Estéticas - Luto por quê?" exposição realizada no Espaço Cultural Forense, no Fórum Abelardo Penna, Praça Professor Jacy de Assis s/n, Centro de Uberlândia, MG.

2013 "Vultos do Não se Pode" exposição realizada pela Secretaria Municipal de Cultura, na Galeria Ido Finotti - anexo ao Centro administrativo de Uberlândia, MG.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2015 "Preto Estrelar" Ropre e Stelleconfuse, exposição coletiva realizada na Galeria de artes Lourdes Saraiva - Oficina Cultural de Uberlândia, MG.

2015 "38º Salão de Artes Waldemar Belisário" realizado pela Fundação de Artes e Cultura de Ilhabela FUNDACI, na sede da Secretaria da Cultura, Vila, Centro de Ilhabela, SP.

2015 "IN WALL WE TRUST 2015 - International Street Art Exhibition", em Airola (BN), Italia.

2015 "Mixed Up 3", exposição coletiva de arte moderna em Burgas Flora Exposition Center, na cidade de Burgas, Bulgária.

2015 "Qual o tamanho da sua loucura? Exposição internacional de arte postal" no Salão Vermelho do Paço Municipal - Prefeitura Municipal de Campinas, PA.

2015 "Cola Aqui! stick here #07 on tour 2015 - INDIA" - street interventions at Delhi, Jaipur, Agra, Srinagar, Varanasi and Hishikesh; and Expo intervention at Art Junction - The Lalit Gallery at The Lalit New Delhi; and wall instalation at The Hosteller New Delhi totem; and vase installation at Sanskriti Kendra art foundation in New Delhi Indian summer - em maio e junho.

2015 "2º Festival de Stickers de Uberlandia, MG", no MiniBar Café com Arte, na rua Tito Teixeira, 1233, Custódio Pereira, MG.

2015 "Hello my name is Morelia", exposição de adesivos artísticos, na Jeudi 27 / Valéentin Gomez Farias 265, Morelia, México.

2015 "Muestra Todos los Stickers del Mundo", no Gabinete 2577 - Añasco 2577, 1416 La Paternal, Distrito Federal, Argentina.

2015 "3ª Exposição Internacional de Arte Mail Projecto", na Galeria do Auditório da Junta de Freguesia de São Roque "Comendador Ângelo Azevedo", em Oliveira De Azeméis, Portugal.

2015 "Exposição Poipodrome", dentro da Festas - Trienal de Artes no Sesc Sorocaba, em Sorocaba, SP.

2015 "Mail Art Cupcake Estrela", no Shopping Marke Place - Piso Térreo, Av. Dr. Chucris Zaidan, 902 em São Paulo, SP.

2014 "Hacia um mundo mejor", exposição internacional de arte correio em Del Riachuelo - Espaço de Arte, Av.: Pedro de Mendoza, 1887, Primer Piso, La Boca - Buenos Aires, Argentina.

2014 "II Bienal Internacional de Guarulhos do Pequeno Formato", exposição realizada no espa-

ço do Coletivo 308 em Guarulhos, SP.

2014 "Sou Frida - Um Projeto de arte postal" 2ª exposição sob curadoria de Ana Marta Austin, na Galeria Cultura e Cidadania PROCON, em Goiânia, GO.

2014 "Vai que cola" exposição internacional de arte de rua, realizada no Espaço Cultural Nilza Furlan, em Cambará, PR.

2014 "Dexposição", exposição permanente realizada no restaurante e galeria Fat Cap, na rua Alvorada 457. Vila Olímpia, SP.

2014 "StickerES - 1ª Mostra de Sticker do Espírito Santo", exposição coletiva e permanente de adesivos no Espaço de arte e graffiti shop da Rua Maria Amália, Posto Castelinho Jaburuna, Vila Velha, ES.

2014 "Stick Core" in hatch - the world's 1st sticker museum, em Consspace, Berlim, Alemanha.

2014 "Uberinvasão -3", intervenção coletiva realizada em área urbana do bairro Custódio Pereira, Uberlândia, MG.

2014 "Puertos del Mundo" 2ª mostra coletiva de Arte Postal Internacional en El Centro Cultural de Necochea - CCNoche 9ª edición, Necochea, realizada por Unidad de Enseñanza Universitaria Quequén de la UNCPBA y Arte y Diseño Quequén em Buenos Aires, Argentina.

2014 "1º Salão de Artes Plásticas Solar dos Andradadas" realizado por ABORE Associação Brasileira de Oficiais da Reserva do Exército, na sede do Quartel Escola do CPOR/SP - Rua Alfredo Pujol, 681 - São Paulo, SP.

2014 "Mailmania 5ª Bienal - Internacional Mail Art Exhibition", exposição coletiva na Slide Room Gallery, 2549 Quadra St., Victoria, BC V8T 4A8, Canadá.

2014 "GST Stickercollection" mostra de adesivos dentro do Festival MOAS 2014, em Istambul, Turquia.

2014 "XXXVII Salão de Artes Waldemar Belisário", realizado pela Fundação de Artes e Cultura de Ilhabela FUNDACI, na sede da Secretaria da Cultura, Vila, Centro de Ilhabela, SP.

2014 "Sticker Show Street Art Festival", exposição coletiva em Oktobarskin Zrtva 53/16, na cidade de Kraljevo, Servia.

2014 "Projeto Santo de Casa Faz Milagre", exposição coletiva realizada no Espaço Criar, na rua John Carneiro, 376, Lídice, Uberlândia, MG.

2014 "Stelleconfuse Solo Expo - BLU CAFFÈ", participação com adesivos na exposição

de Stelleconfuse no BLU CAFFÈ, na cidade de Pisa - Itália.

2014 "Festival of stickers'n'posters" mostra coletiva na cidade de Saint Petersburg, Russia.

2014 "CRUSTY CREATURES ART SHOW & STICKER JAM", exposição coletiva e permanente de stickers e Lamb Lamb, na La Revolución, em 2848 Dundas St West, Toronto, Canadá.

2014 "STICK AROUND!!! Romania's first international street art expo" exposição coletiva seguida de intervenção urbana de adesivos realizada por Perieteanu Flavia do Oficiul Craviova, nas ruas de Bucareste, Romênia.

2014 "Sticker Shock - Internacional Exhibition of Art", exposição coletiva e permanente na loja Getn It In Cloning, na 25211 Sunnymead Blvd, Suite D7, Moreno Valley, CA, Estados Unidos.

2014 "Cola Aqui! stick here! 6.1 Podpa", exposição coletiva e intervenção internacional de arte de rua - edição dupla - Marília, SP.

2014 "Sticker Nerds 3" Call for Sticker Art & Posters - intervenção urbana realizado por The Pacific Northwest Friendship Association(P.N.F.A) Portland, OR, Estados Unidos.

2014 "Puertos Del Mundo" exposição coletiva realizada na Primeira mostra Internacional de arte postal, na Unidad de Enseñanza Universitaria Quequén de la UNCPBA y Arte y Diseño Quequén, Buenos Aires, Argentina.

PREMIAÇÕES

Medalha de bronze para duas pinturas no "XXXVIII Salão de Artes Plásticas Waldemar Belisário" 2015, na Vila em Ilhabela, SP.

Medalha de ouro para duas pinturas no "XXXVI Salão de Artes Plásticas Waldemar Belisário" 2013, na Vila em Ilhabela, SP.

Medalha de prata no "72º Salão Ararense de Artes Plásticas Antonio Rodini" - Contemporâneo 2013, Centro Cultural "Leny de Oliveira Zurita" - Araras - SP.

Prêmio Aquisição, na categoria contemporâneo, no "V Salão de Artes Plásticas de São José do Rio Preto" 2012, Pinacoteca Municipal, do Centro Cultural "Daud Jorge Simão", SP.

Medalha de ouro para pintura contemporânea, 2012 "XXXV Salão de Artes Plásticas Waldemar Belisário" Secretaria Municipal de Cultura de Ilhabela, SP.





V O O I | Acrílica sobre lona | 162 X 114 cm | 2015



V O O II | Acrílica sobre lona | 162 X 108 cm | 2015

Câmara dos Deputados

**Mesa Diretora da
Câmara dos Deputados**

Presidente

Eduardo Cunha (PMDB/RJ)

1º Vice-Presidente

Waldir Maranhão (PP/MA)

2º Vice-Presidente

Giacobo (PR/PR)

1º Secretário

Beto Mansur (PRB/SP)

2º Secretário

Felipe Bornier (PSD/RJ)

3º Secretário

Mara Gabrilli (PSDB/SP)

4º Secretário

Alex Canziani (PTB/PR)

Suplentes

Mandetta (DEM/MS)
Gilberto Nascimento (PSC/SP)
Luíza Erundina (PSB/SP)
Ricardo Izar (PSD/SP)

Procurador Parlamentar

Claudio Cajado (DEM/BA)

Corregedor Parlamentar

Carlos Manato (SD/ES)

Diretor-Geral

Romulo de Sousa Mesquita

Secretário-Geral da Mesa

Silvio Avelino da Silva

**Coordenação do Projeto
Secretaria de Comunicação Social
Centro Cultural Câmara dos Deputados**

**Secretário de Comunicação Social da Câmara dos
Deputados**

Cleber Verde (PRB-MA)

Diretor Executivo de Comunicação Social

Claudio Guimarães Lessa

Diretora do Centro Cultural

Isabel Martins Flecha de Lima

Produção

Clarissa de Castro

Fotografia

Ropre

Projeto Gráfico

Ely Borges | Israel Cerqueira
Diego Justino | Gabriela Scotti

Coordenação do Núcleo de Design

Odúlia Barroso

Assessoria de Imprensa

C.André Laquintinie

Montagem e Manutenção da Exposição

André Ventorim | Edson Caetano | Hudson Lima
Paulo Titula | Victor Paiva | Wendel Fontenele

Conservação e Restauração

Seção de Conservação e Restauração da Câmara dos
Deputados - Cobec/Cedi

Material Gráfico

Coordenação de Serviços Gráficos - CGRAF/DEAPA

Impressão - Plotagem

WL Serviços

CONTATO DA ARTISTA

34 3212 2278
34 99153 2570
ropreac@gmail.com
<http://www.flickr.com/photos/ropre/>

INFORMAÇÕES

0800 619 619 – cultural@camara.leg.br
Palácio do Congresso Nacional- Câmara dos Deputados
Anexo 1 – Sala 1601 – Cep 70.160-900 – Brasília/DF
<http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centro-cultural>

Brasília, fevereiro de 2016.



Selecionado
por Edital





Centro Cultural

Secretaria de
Comunicação Social

